

Medo de bactéria fecha escolas em mais cidades



EM RITÁPOLIS, APESAR DE NÃO HAVER CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR STREPTOCOCCUS, PREFEITURA DECIDE SEGUIR PROCEDIMENTOS DE DESINFECÇÃO ADOTADOS POR MUNICÍPIOS VIZINHOS

MEDO DE CONTÁGIO

MAIS CIDADES COM AULAS SUSPENSAS

ISABELA BERNARDES, PAULA ARANTES* E DANIEL MENDES*

Depois de São João del-Rei, quatro cidades vizinhas adotam fechamento de escolas municipais para desinfecção, após casos suspeitos de contaminação por bactéria na região. No Jequitinhonha, município tem 27 casos de escarlatina

Já são cinco as cidades no Campo das Vertentes que suspenderam as aulas na rede municipal de ensino devido ao temor de infecção pela bactéria Streptococcus do grupo A. Ontem, a Prefeitura de Ritópolis emitiu nota confirmando a paralisação das atividades escolares para que unidades de sua rede passem por "minuciosa desinfecção". Não há previsão para retorno.

A medida foi tomada seguindo as cidades vizinhas de Tiradentes, Conceição da Barra de Minas, Santa Cruz de Minas e São João del-Rei. Nesta última, três crianças morreram apresentando sintomas de contaminação pela bactéria desde o último mês. Há suspeitas de que os óbitos possam ter sido causados pela Streptococcus, mas ainda não há confirmação por exames laboratoriais.

Em São João del-Rei, as escolas permaneceram fechadas até 5 de novembro. Conceição da Barra de Minas, Santa Cruz de Minas e Tiradentes retomam as atividades na próxima segunda-feira.

Quanto às escolas da rede estadual de ensino, até o momento a recomendação da Secretaria de Estado de Saúde (SES) é manter o funcionamento. Conforme a pasta, não há "nenhuma evidência epidemiológica que justifique a alteração na rotina das atividades da população, segundo as recomendações do Cives Minas".

SITUAÇÃO CRÍTICA

A 544 quilômetros de São João del-Rei, Felício dos Santos, no Vale do Jequitinhonha também decretou a suspensão das aulas da rede municipal. Lá, 27 pessoas foram diagnosticadas clinicamente com escarlatina, doença causada pela bactéria Streptococcus

do grupo A. O ofício divulgado pela prefeitura ontem informa que as instituições ficarão fechadas esta semana.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Salvador Raimundo, são 26 crianças e um adulto com diagnóstico de contágio. Os primeiros casos apareceram no início de outubro. Todos os pacientes estão sendo acompanhados por equipes de saúde e tratados em casa. Nenhum apresentou complicações. Os testes para identificar a bactéria serão feitos e encaminhados à Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte.

As aulas e outras atividades do sistema municipal de educação em todos os níveis foram suspensas ontem e hoje.

REFORÇO MÉDICO

A Prefeitura de São João del-Rei anunciou que vai contratar emergencialmente oito médicos para auxiliar no atendimento de pacientes com suspeita de infecção bacteriana. No entanto, não informou quando os profissionais reforçarão o quadro médico municipal.

Na tarde de ontem, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) informou que alunos da área médica estão à disposição para ajudar no município. "Podem colaborar para diminuir os problemas decorrentes da infecção bacteriana e estão engajados em colaborar com as demandas que vão surgindo na cidade", informou, em nota.

Residentes de medicina de família e comunidade e acadêmicos de pediatria estarão nos postos de saúde, orientados por preceptores, para trabalhar com os especialistas do sistema de saúde.

*Estagiários sob supervisão do subeditor Gabriel Felice



EM FELÍCIO DOS SANTOS, ALERTA PARA OS CASOS DE ESCARLATINA, SEM GRAVIDADE

O QUE É ESCARLATINA

A escarlatina é uma doença que costuma ocorrer em crianças em idade escolar durante a primavera. É causada pela bactéria Streptococcus do grupo A, a mesma que causa amigdalite, artrite, pneumonia, endocardite, impetigo e erisipela. A transmissão ocorre pelo contato direto com a saliva ou a secreção nasal de pessoas doentes ou aquelas que têm a bactéria, mas não apresentam sinais da enfermidade. Entre os sintomas estão início repentino com calafrios e febre alta nos primeiros dias; dor de garganta intensa; pequenas manchas na pele de cor vermelho-escarlate, ásperas, que aparecem inicialmente no tronco, depois tomam a face, o pescoço, os membros, axilas e virilha, além de caroços avermelhados na língua. O tratamento é feito com antibióticos e medicamentos para dor e febre.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 38